



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



2017



CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS PAIS NO ESTUDO SAYCARE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA.

Fernanda Moreno de Oliveira*, Vinícius Aguiar Lages, Maria Paula Maciel Rando Meirelles, Maria da Luz Rosário de Sousa.

Resumo

A prática de hábitos saudáveis, assim como a higiene bucal são fatores transmitidos de pais para filhos e influenciados pelo ambiente em que nascem, crescem, vivem, trabalham e envelhecem. Este estudo tem como objetivo verificar a concordância entre as respostas dos pais sobre a presença de dor dentária com o exame quantitativo de placa dos filhos, visto que a presença de biofilme é um importante indicador de saúde bucal por ser o precursor da cárie e da doença periodontal.

Palavras-chave:

Saúde bucal, autoavaliação, questionários.

Introdução

Os comportamentos em saúde são uma consequência do meio sócio-ambiental em que cada indivíduo está inserido desde seu nascimento. Deste modo, os hábitos e condições bucais dos pais apresentam grande influência na saúde bucal de seus filhos.

A presença ou ausência de biofilme na cavidade bucal é um importante indicador de higiene bucal adequada, visto que, a desorganização constante e eficaz deste biofilme é necessária para prevenção das doenças bucais: cárie e doença periodontal, que são frequentes em pré-escolares, escolares e adolescentes.

A utilização da autoavaliação da saúde bucal em inquéritos populacionais é uma medida fácil de ser produzida e que pode permitir a identificação do estado de saúde bucal de uma determinada população. Quando esta autoavaliação ocorre de forma negativa, pode ser advinda de dor e desconforto, visto que, na odontologia, a dor é o sintoma evidenciado com maior frequência e a percepção de saúde/doença bucal relaciona-se diretamente com manifestações que provoquem dor e incômodo fazendo com que o indivíduo procure por cuidados.

O presente estudo tem como objetivo verificar a concordância das respostas da pergunta: "Você sentiu dor de dente nos últimos 6 meses?" dos questionários de autoavaliação aplicados aos pais e dados do índice de placa dos exames odontológicos realizados nas escolas com escolares e adolescentes.

Resultados e Discussão

Quanto à metodologia: a pergunta dos pais: "Você sentiu dor de dente nos últimos 6 meses?" as possibilidades de respostas eram: Sim (1) e Não (0). No índice de quantidade placa dos filhos, os resultados foram dicotomizados: os que obtiveram 0-sem placa e 1-visível com sonda foram classificados em Saudáveis (0) e os que obtiveram 2-visível localizada e 3-visível generalizada foram considerados Não Saudáveis (1). A análise dos dados consistiu na utilização do teste de associação Qui-Quadrado adotando $p < 0,05$.

Tabela 1. Distribuição de escolares e adolescentes segundo critério de avaliação de saúde bucal e dor de dente dos pais nos últimos 6 meses. Teresina-PI, São Paulo-SP, Brasil, 2017.

Faixa etária	Critérios de avaliação de saúde bucal do filho	Você sentiu dor de dente nos últimos 6 meses?(pais)		N	P
		Sim	Não		
Escolares	Saudável	6	10	16	> 0,05
	Não Saudável	9	5	14	
Adolescentes	Saudável	12	10	22	> 0,05
	Não Saudável	7	5	12	

Conclusões

Não foi encontrada relação entre o relato dos pais apresentarem dor dentária e filhos não terem saúde bucal.

Agradecimentos

Agradeço à minha instituição de ensino FOP/UNICAMP, a Prof^a Dr^a Maria da Luz Rosário de Sousa e aos colaboradores.

Ferreira, JMS et al. Práticas de pais sobre a higiene bucal e dieta de pré-escolares da rede pública. Rev Gaúcha Odontol. 2011; v59, n.2, p265-270.

Martins, EM. Construindo o valor saúde bucal. Rev Ação Col, v.2, p5-9, 1999.

Moura C, Gusmão ES, Santillo PMH, Soares RSC, Coelho RS, Cimões R. Autoavaliação da saúde bucal e fatores associados entre adultos em áreas de assentamento rural, Estado de Pernambuco, Brasil. Cad Saude Publica. 2014. 30(3):611-622.

Saied-Moallemi Z, Virtanen JI, Ghofranipour F, Murtomaa H. Influence of mothers' oral health knowledge and attitudes on their children's dental health. Eur Arch Paediatr Dent. 2008;9:79-83.